

O mistério de Judas Iscariotes

Judas acompanhou o Senhor em sua vida pública e finalmente o traiu. “Não corresponde a nós julgá-lo”, disse ontem Bento XVI, que afirmou que este apóstolo cumpre um papel no “misterioso projeto salvífico de Deus”.

02/11/2006

Bento XVI dedicou a catequese da audiência geral das quartas-feiras a Judas Iscariotes e a seu sucessor no

grupo dos doze apóstolos: Matias. A audiência celebrou-se na Praça de São Pedro e contou com a presença de 30.000 pessoas.

O nome de Judas Iscariotes – disse o Papa – aparece sempre por último na lista dos Doze (...) que recorda sua traição. Por sua vez, os evangelistas o apresentam como apóstolo para todos os efeitos”.

“Perguntamo-nos por que Jesus escolheu a este homem e lhe deu a sua confiança (...) e é ainda mais misteriosa a sua sorte eterna – prosseguiu –mas não corresponde a nós julgá-lo, pondo-nos no lugar de Deus, infinitamente misericordioso e justo”.

“Por que traiu a Jesus?”, perguntou-se o Papa. “Alguns falam da cobiça, enquanto outros sustentam uma explicação de tipo messiânico: a desilusão de Judas porque Jesus não

incluía em seu programa a libertação política e militar de seu país”.

Bento XVI observou que os evangelistas explicam esta traição “*indo além dos motivos históricos*” e atribuindo-a à “*liberdade pessoal de Judas*” como “*um ceder a uma tentação do Maligno*” (...) Jesus, convidando-o a seguir pelo caminho da bem-aventurança não forçava a sua vontade (...) e respeitava a liberdade humana. Efetivamente são muitas as possibilidades de perversão do coração humano. O único modo de evitá-las consiste em (...) entrar em plena comunhão com Jesus”.

Por outra parte, o arrependimento de Judas, que “*degenerou no desespero e autodestruição*”, é para nós “*um convite a não desesperar jamais da misericórdia divina*”.

“O papel negativo de Judas – explicou o Santo Papa – se insere também no (...) misterioso projeto salvífico de

*Deus”, que “assume o gesto
inescusável de Judas como
oportunidade da entrega total do
Filho para a redenção do mundo.
Depois da Páscoa, Matias foi eleito
para ocupar o lugar de Judas. Dele
apenas sabemos que foi testemunha
da história terrena de Jesus,
permanecendo fiel até o fim. É uma
última lição: se inclusive na Igreja não
faltam cristãos indignos e traidores,
cada um de nós deve servir de
contrapeso ao mal que fizeram, com o
nosso (...) testemunho de Jesus”.*

Ao fim da audiência, o Papa referiu-se ao acidente no metrô de ontem, terça-feira em Roma, no qual uma pessoa faleceu e 236 ficaram feridas. “*Neste momento de dor – disse – estou particularmente próximo de todos os que foram afetados pelo trágico acontecimento. Expresso-lhes meu consolo e afeto e lhes asseguro uma lembrança especial em minhas orações*”.

Vatican Information Service (VIS)

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/o-misterio-de-
judas-iscariotes/](https://opusdei.org/pt-br/article/o-misterio-de-judas-iscariotes/) (07/02/2026)